



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1995.

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e cinco, nesta cidade de Platina, Estado de São Paulo, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua QUADRIGÉSIMA QUARTA sessão ordinária da DÉCIMA LEGISLATURA, sob a presidência e secretaria dos senhores PAULO CESAR DA COSTA e RUBENS BERNINI, respectivamente. O Presidente declara aberta a sessão e determina ao senhor secretário que se faça a chamada, que verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Aparecido Alves da Silva - Brasiliano Sebastião de Lima - Claudinir Ladeira de Oliveira - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Entra em discussão a ata da sessão anterior. Fazendo uso da palavra, o nobre vereador Manoel, reclama da redação da ATA, diz que existem muitas falhas, pois faltam "coisas" que os vereadores disseram e não ficou constando na ata. Então, o vereador pede ao secretário, que antes da mesma ser encaminhada ao demais, que se faça uma leitura. O vereador Bernini, explica ao nobre colega, que ATA é um resumo de tudo o que foi dito, visto que não tem condições de constar em uma ata, tudo o que fala um vereador; Bernini conclui dizendo para o nobre colega, que quando fizer uso da palavra, que se expresse com mais clareza, para tornar mais fácil a interpretação na hora em for lavrada a ata. Em votação é aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. O presidente determina ao sr. secretário, a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte:- ofício nº 125/95, da PM, em resposta ao requerimento nº 24/95, do vereador Paulo Cesar da Costa; ofício nº 126/95, da PM, em resposta ao requerimento nº 25/95, do vereador Brasiliano Sebastião de Lima; ofício nº 127/95

da PM. em resposta ao requerimento nº 26/95, do vereador Brasileiro Sebastião de Lima; Projeto de Lei Complementar nº 008/95, expedido pela Prefeitura Municipal que dá nova redação à lei nº 537 de 26/02/1993, que criou o cargo de Encarregado do Expediente da Municipalidade. Em discussão e votação para deliberação do referido projeto, é o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e que será encaminhado às comissões competentes. Não havendo mais nada para o Expediente o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que assinaram o livro. O presidente solicita da vice-presidente que assuma a cadeira da presidência e esta lhe concede a palavra. Fazendo uso da palavra livre, o vereador Paulo Cesar da Costa, faz comentários sobre a inauguração da crêche, que teve apoio da d. Edy e também do Prefeito Municipal; faz comentários sobre o contrato de comodato referente a quadra de esportes e Balança, dizendo aos vereadores, que o mesmo está pronto, só está faltando o Engenheiro fazer o projeto e o pessoal de Bauru, instalar a Balança; parabeniza o Prefeito, pelas futuras execuções do asfalto; comenta sobre seu requerimento enviado ao Prefeito, para a limpeza da área que faz frente para a sala da presidência, dizendo que já está sendo retirado os entulhos e ferragens; fala da aquisição e instação de um computador na secretaria da Câmara, diz sentir muito satisfeito, uma vez que a Câmara está entrando na linha da informática; fala também à vereadora Eleny, que estão feitas as reformas no centro comunitário, e que as próximas verbas servirão para cobrir com estrutura metálica, e ao vereador Brasileiro, que seu requerimento referente a reforma na ponte da Agua do Prato, também foi concluída. Ennio Roberto, deixa um lembrete ao Prefeito, que a vereadora Claudinir, solicitou a construção de obstáculos na rua Antonio Francisco Nogueira, só que ainda não foram providenciados, e os obstáculos, se faz necessário naquela rua; fala também que, quando terminarem o asfalto, que o prefeito peça a empresa para tampar os buracos na rodovia que liga Platina-Assis, pois os veículos tem que desviar dos buracos. Brasileiro, agradece ao Prefeito, pelo atendimento a seu requerimento referente a construção de uma casa, para a esposa do sr. "chico feio". Diz estar contente com o Prefeito, pois está cumprindo os pedidos feitos por eles vereadores, acredita que está havendo harmonia entre os dois poderes, e pede que ele continue sempre assim, para que eles possam também



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

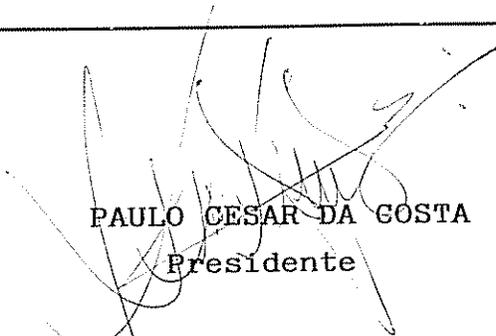
atender seus pedidos. O vereador Aparecido, requer ao Presidente a dispensa do parecer das comissões, referente ao projeto de lei complementar nº 008/95, de autoria do Poder Executivo. Fazendo uso da palavra, a vereadora Claudinir, faz um agradecimento ao Prefeito Municipal, pela doação de material escolar, que foi um pedido verbal feito por ela vereadora, esse material serviu as crianças carentes da cidade, que precisam de estudar e não tem condições. Em discussão ao requerimento, o vereador Gervázio pergunta se é para ser votado hoje, pois em sua opinião, acha que teria que ouvir o parecer das comissões. Em votação é aprovado por nove votos a um. O Presidente declara-o aprovado, e o PLC será colocado na Ordem do Dia desta sessão. Sem que ninguém mais fizesse uso da palavra livre, o Presidente passou para a **ORDEM DO DIA** e leu o Projeto de Lei Complementar nº 008/95. Em discussão ao artigo 1º, o vereador Aparecido explica que já existe o cargo e a pessoa, só está apenas regularizando, para que a pessoa possa trabalhar oito horas por dia. Gervázio, diz que gostaria que fosse mandado para as comissões, porque não havia recebido xerox do projeto. O vereador Ennio, não concorda com o projeto, pois não pode aumentar o salário de uma pessoa só, pois existem muitos funcionários que recebem pouco. Claudinir, se manifesta favorável ao referido projeto, pois quando aumenta a carga horária, tem que aumentar o salário também. O vereador Manoel, fala que o colega Ennio está enganado, pois o prefeito não está aumentando o salário de um funcionário, ele está regularizando a situação do funcionário, pois o mesmo trabalha meio período, e agora passará a cumprir oito horas por dia, então não seria justo receber o mesmo salário, razão pela qual se manifesta favorável. Maurilio, se manifesta favorável pois o funcionário trabalha quatro horas por dia, e como vai aumentar a carga horária, deve aumentar o salário também. Aparecido, explica que, em relação ao aumento das horas trabalhadas, o salário não aumentou muito, e a pessoa que trabalha tem que ser valorizada. Ennio, por sua vez, pede desculpas aos colegas vereadores, quando disse que seria contra o projeto. Diz o vereador que não tinha entendido o projeto,

mas já que o funcionário vai trabalhar o dia todo, não seria justo receber o mesmo salário, por isso vota favorável. Em votação ao artigo 1º desta Lei, é aprovado por unanimidade de votos. Em seguida deu entrada aos artigos 2º e 3º. Sem que ninguém fizesse uso da palavra, entra em votação, que é aprovado por unanimidade de votos, em 1ª votação. Aparecido, fazendo uso da palavra, requer ao Presidente a 2ª votação do referido projeto. Em votação ao requerimento, é o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada em 2ª discussão o artigo 1º do referido projeto e sem que ninguém fizesse uso da palavra, é o mesmo aprovado por unanimidade de votos, em 2ª votação. Em seguida deu entrada em 2ª discussão e votação os artigos 2º e 3º, do referido projeto, que forma aprovados por unanimidades de votos. O Presidente declaro-o aprovado. O Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores. O nobre vereador Aparecido, agradece seus colegas por terem votado a favor de seus requerimentos; agradece ao prefeito pela execução do asfalto e solicita do mesmo providências na construção de meio-fio na vila Nova; comenta que está havendo uma falha na administração, pois todos os chefes existentes na Prefeitura são parente do Prefeito. Muitas vezes chega ser revoltante, pois o prefeito pensa que só quem tem capacidade para exercer o cargo de chefe, são seus parentes, sendo que tem muitos funcionários que também tem capacidade. Comenta que o João é fiscal das máquinas, atualmente está de férias e não tem ninguém para substituí-lo, sendo que existem pessoas que querem trabalhar, e por outro lado, chefes que não gostam de trabalhar. Os funcionários chegam, e pra começarem a trabalhar tem que esperar um parente chegar, que é um dos chefes. E conclui dizendo que está pronto para conversar com o prefeito, caso ele queira, e se isso continuar terá na câmara um inimigo, pois até hoje tem procurado ajudá-lo. O vereador Maurilio, agradece ao fiscal Osmar por ter atendido um pedido feito por ele. Sem que ninguém mais fizesse uso da palavra, o Presidente Paulo Cesar, agradece a presença de todos os presentes, comunica que a próxima sessão será dia 11 de maio de 1995, e declara encerrada a sessão. Eu, Rubens Bernini, 1º secretário da mesa, lavrei esta ata. Sala das sessões da Câmara Municipal de Platina, 27 de abril de 1995.

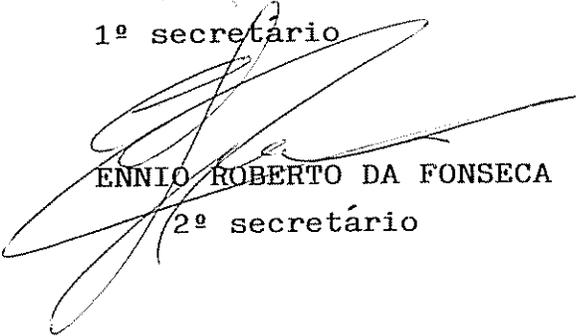


Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO


PAULO CESAR DA COSTA
Presidente


RUBENS BERNINI
1º secretário


ENNIO ROBERTO DA FONSECA
2º secretário